

## Plano de Benefício Definido Centrus - PBDC

### Gestão dos Recursos - Novembro de 2020

#### Rentabilidade (%)

Discriminação	2020			Ano			12 meses
	setembro	outubro	novembro	2018	2019	2020	
<b>PBDC</b>	<b>0,05</b>	<b>0,95</b>	<b>1,83</b>	<b>10,13</b>	<b>11,79</b>	<b>7,43</b>	<b>9,03</b>
Meta Atuarial <sup>1/</sup>	1,01	1,23	1,26	8,41	9,00	7,37	9,01
<b>Renda Fixa</b>	<b>0,67</b>	<b>1,20</b>	<b>1,13</b>	<b>10,20</b>	<b>9,56</b>	<b>8,52</b>	<b>9,62</b>
TPF mantidos até o vencimento	0,81	1,37	1,21	10,41	9,91	9,24	10,37
FIRF	0,12	0,14	0,14	6,11	5,79	2,43	2,79
Fundos de Crédito Privado	-0,20	0,11	1,37	-	5,52	5,10	6,07
TPF para negociação	-1,54	0,17	1,99	-	0,37	1,58	1,96
<b>Renda Variável</b>	<b>-4,64</b>	<b>-0,28</b>	<b>16,45</b>	<b>12,71</b>	<b>30,33</b>	<b>-3,34</b>	<b>3,74</b>
<b>Estruturado</b>	<b>-1,96</b>	<b>0,24</b>	<b>2,47</b>	<b>0,79</b>	<b>2,06</b>	<b>-4,12</b>	<b>-1,12</b>
Fundo de Investimento em Participações	-0,43	-0,30	-0,29	0,79	-1,85	-7,82	-7,79
Fundos Multimercado	-1,96	0,24	2,47	-	5,04	-4,12	-1,12
<b>Exterior</b>	<b>-1,47</b>	<b>-0,63</b>	<b>3,71</b>	<b>-</b>	<b>9,50</b>	<b>51,57</b>	<b>46,20</b>
<b>Imóveis</b>	<b>0,18</b>	<b>0,29</b>	<b>0,14</b>	<b>2,44</b>	<b>-13,37</b>	<b>3,34</b>	<b>3,50</b>
<b>Operações com Participantes</b>	<b>0,41</b>	<b>0,41</b>	<b>0,65</b>	<b>8,75</b>	<b>6,07</b>	<b>6,14</b>	<b>6,18</b>
Empréstimos	0,41	0,41	0,65	8,18	6,17	5,95	6,14
Financiamentos <sup>2/</sup>	0,00	0,00	0,00	69,44	-6,26	116,41	63,98
<b>Indicadores</b>							
Poupança	0,12	0,12	0,12	4,59	4,26	1,99	2,29
CDI	0,16	0,16	0,15	6,42	5,96	2,59	2,97
Ibovespa	-4,80	-0,69	15,90	15,03	31,58	-5,84	0,61
IPCA	0,64	0,86	0,89	3,75	4,31	3,13	4,31

1/ IPCA + 4,5% a.a.

2/ rentabilidade sujeita a variação por reversão de provisionamento

O desempenho consolidado da carteira de renda fixa em novembro, 1,13%, equivalerá a 753% do rendimento dos Depósitos Interfinanceiros - DI. Os Títulos Públicos - TP mantidos até o vencimento e os fundos de investimento atrelados às taxas de curto prazo valorizaram 1,21% e 0,14%, respectivamente. A estratégia de crédito privado e os TP classificados para negociação valorizaram 1,37% e 1,99%, respectivamente.

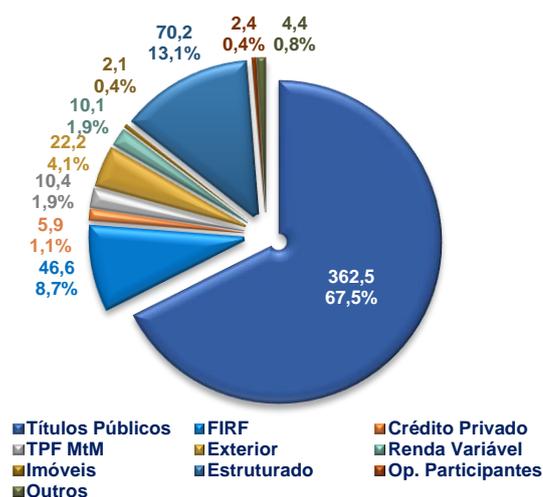
A carteira de renda variável do plano valorizou 16,45% no mês, situando-se acima da variação do Ibovespa (15,90%). No segmento exterior, a valorização do índice S&P 500 foi suficiente para compensar a apreciação do real, resultando em ganho de 3,71% para a estratégia no período.

O segmento estruturado, composto quase que integralmente pelos fundos multimercado, registrou valorização de 2,47%. Por fim, os segmentos imobiliário e operações com participantes valorizaram 0,14% e 0,65%, respectivamente.

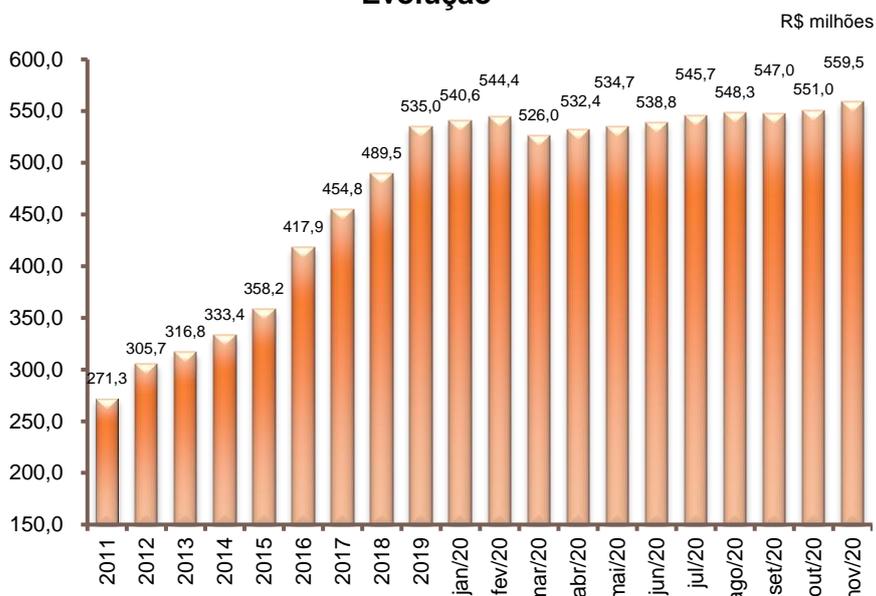
A rentabilidade líquida do PBDC, descontada a taxa de administração, registrou valorização de 1,83% no mês, 7,43% no ano e 9,03% em doze meses.

## Patrimônio

Composição (R\$ milhões)



Evolução



## Superavit Técnico

O PBDC encerrou o mês com *superavit* técnico acumulado, não realizado, de R\$ 135,0 milhões, calculado a preço de mercado dos ativos. Comparativamente às provisões matemáticas, de R\$ 243,8 milhões, o *superavit* equivaliu a 55,4%.

## Conjuntura

Observou-se em novembro a retomada do apetite ao risco, refletindo o desfecho das eleições americanas e os resultados dos testes finais de vacinas contra o novo coronavírus. Nos Estados Unidos, confirmou-se a vitória do candidato democrata Joe Biden nas eleições presidenciais, enquanto o resultado parcial das eleições legislativas indica que o partido não deverá ter maioria no Senado – ainda haverá definição de dois assentos, em segundo turno. Existe a expectativa de que o novo governo adote política externa mais clara e política econômica mais moderada, a julgar pelas primeiras indicações do alto escalão. Em paralelo, os resultados dos testes da fase 3 das vacinas mostraram eficiência robusta de resposta imunológica dos pacientes, desencadeando em diversos países desenvolvidos o planejamento de vacinação em massa – alguns, com início da imunização já em dezembro. O contexto foi suficiente para desencadear movimento generalizado de apreciação de ativos de risco, favorecendo, em grande parte, países emergentes, com aflusos de recursos estrangeiros em magnitude expressiva.

A tônica do apetite ao risco nos mercados internacionais repercutiu sobre os ativos domésticos. O Ibovespa apresentou o melhor resultado para o mês de novembro desde 1999 e a evolução do real registrou o melhor desempenho mensal entre os emergentes. A curva de juros real fechou em praticamente todos os vértices. No entanto, o movimento não foi percebido na curva de juros prefixada, refletindo elevação considerável da inflação implícita nos diversos vértices. Para os vértices curtos, o movimento é decorrente das recentes surpresas inflacionárias refletidas nas variações do IPCA. Em paralelo, observe-se que o mês foi ainda marcado pelas eleições municipais, cujo resultado favoreceu, predominantemente, os partidos de centro.